



Campanha Salarial Setor Químico 2015

ASSEMBLEIA DECISIVA

Dia 30 de outubro – sexta-feira – 18h

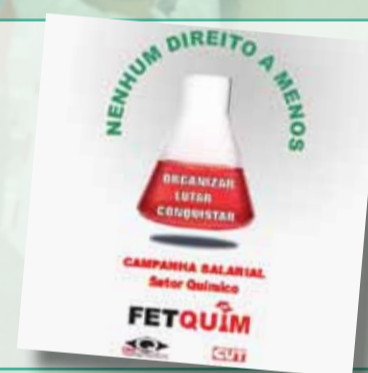
Pauta: Avaliação da contraproposta patronal para fechamento de acordo

Local: Sede do Sindicato
Av. Lino Jardim 401 – Vila Bastos

Nenhum direito a menos!

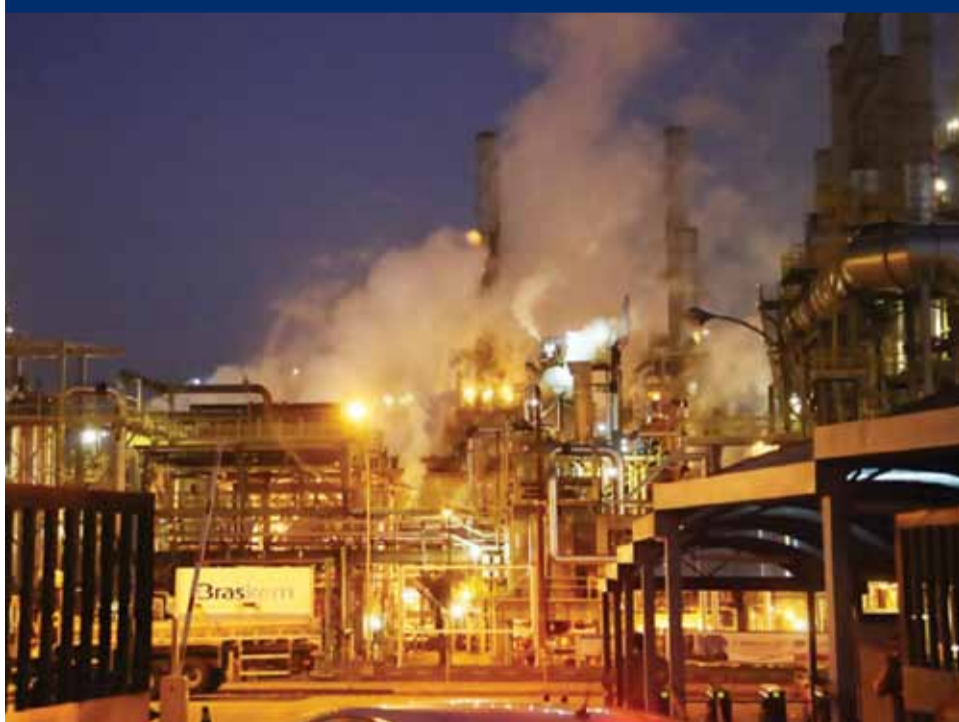
Sindicato vem realizando assembleias nas portas de fábrica e mobilizando também pelas pautas específicas.

Leia mais na página 3



Acidente químico ampliado na Braskem

Reprodução do jornal ABCD Maior



Uma explosão seguida de incêndio devido ao rompimento na linha de transferência na saída dos fornos, na unidade de olefinas, na linha de produção da Braskem (antiga PQU), ocorrida no dia 14 passado, deixou cinco trabalhadores terceirizados e um efetivo feridos no Polo Petroquímico de Capuava.

Segundo relatos "por volta das 16h30 houve uma grande explosão, seguida de uma onda de choque que abriu portas e trincou vidros da empresa e na sequência um incêndio com altas chamas". O corpo de Bombeiros informou que o incêndio foi controlado em torno das 17h45.

Dos trabalhadores feridos, um teve fratura no braço e na mandíbula; outro teve queimaduras de 1º e 2º grau no rosto, e os demais lesões leves.

O acidente mobilizou mais de 10 viaturas do Corpo de Bombeiros, além da Polícia Militar. A planta havia passado por uma Parada programada para manutenção em setembro do ano passado, com duração de mais de um mês.

O Sindicato e o SUR (Sistema Único de Representação) se reuniram com a empresa no sábado, dia 17, para discutir a apuração das causas do acidente e para dar os devidos encaminhamentos.

Ainda não são conhecidas as causas do acidente, mas dois dias antes, a mesma unidade havia tido interrupção de sua produção por causa de uma "instabilidade operacional" e nos últimos dias, chamas altas do flaire já haviam chamado a atenção dos moradores da região.

Atenção trabalhadores do Polo:

O Departamento de Vigilância à Saúde de Santo André, no intuito de obter informações sobre a ocorrência de agravos à saúde devido à exposição a produtos químicos em decorrência do incêndio ocorrido na Braskem dia 14 passado, solicita que:

Quem tiver apresentado, por ocasião do acidente, algum sintoma não rotineiro, deve avisar ao Sindicato. Pode ser feito o mesmo procedimento para familiares que residam nas proximidades do Polo.

As ocorrências detectadas serão repassadas ao Departamento de Vigilância à Saúde (CEREST/VISAT) que realizará os procedimentos cabíveis.

Dados importantes: Nome, idade, sexo, endereço, telefone, profissão. Entrar em contato com a Secretaria de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato dos Químicos do ABC no telefone 4433 5813.

Direção colegiada debate a redução da Maioridade Penal



A atividade realizada em 5 de outubro com teólogo e educador **Djalma Costa**, que foi membro do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), enriqueceu a discussão sobre a questão não só da redução da maioridade penal, mas também da questão socioeducacional no Brasil.

"É o momento de discutirmos o sistema socioeducativo! Temos que discutir o auto de resistência. A maioria não se justifica, porque o país não colocou à disposição da família desses menores uma política pública socioeducativa. Já tem gente presa demais neste país. A prisão tem que ser a última das medidas", afirmou Djalma.

O educador também destacou a importância da participação das mobilizações contra os retrocessos que estão na pauta hoje do Congresso Nacional. "Se não conseguirmos impedir a redução da maioridade, a luta não para, nós teremos muito mais lutas pela frente, como o toque de recolher, a redução da idade para o trabalho, tem uma série de questões delicadas propostas nacionalmente que significam um retrocesso enorme, e nós precisamos impedir isso".

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Thomaz Jensen

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 22/10/2015

Impressão: NSA

Tiragem: 15.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



“O golpe é mais uma vez contra o povo, mas não vão conseguir!”

PRESIDENTA DILMA COMPARECE AO 12º CONCURTO E DENUNCIA GOLPISMO DA OPOSIÇÃO

Ao lado do ex-presidente Lula e do ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, a presidenta Dilma compareceu à abertura do 12º Congresso Nacional da CUT e denunciou a tentativa de golpe da oposição e reforçou a necessidade de unificar os esforços contra a intolerância, o ódio de classe e o golpismo.

"Não é um processo apenas contra mim, mas contra um projeto que mudou este país, contra o projeto que sempre priorizou a geração de empregos, o aumento real de salário; que criou nos últimos anos uma das maiores classes médias do mundo, que passou a consumir", afirmou a presidenta. "O golpe é mais uma vez contra o povo, mas não vão conseguir", enfatizou.

Lula, na sua fala, tratou do papel de protagonismo que o Brasil possui para fazer com que a América do Sul tenha um papel de relevância no mundo e Pepe Mujica falou sobre a dificuldade de enfrentar uma burguesia débil e ignorante, reforçando que o antídoto para isso é a unidade.



"Eu sei, brasileiros, que vocês estão passando por um momento difícil. Mas eu aprendi algo durante a minha vida: a luta que se perde, é a que não se luta", definiu.

Paridade entre homens e mulheres

Um importante momento do 12º CONCURTO foi a aprovação das resoluções do 8º Encontro Nacional das Mulheres da CUT, destacando que ela será a primeira central sindical do mundo a ter paridade estatutária entre homens ou mulheres, ou seja, o número igual de homens e mulheres

nos espaços de direção.

Ao todo, foram 2154 delegados e delegadas, sendo 933 mulheres, representando 19 ramos, 26 estados e o Distrito Federal. Também teve a maior delegação internacional da história da CUT, que vieram de 72 diferentes países, reafirmando a solidariedade internacional da luta da classe trabalhadora.

Veja a cobertura completa do 12º CONCURTO no site da central: www.cut.org.br

DESGOVERNO DE SÃO PAULO

Pais, alunos e professores contra a reestruturação de Alckmin nas escolas

Professores e toda a comunidade escolar, alunos e familiares estão mobilizados e protestando contra a reestruturação de ensino imposta pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) e que fechará mais de 100 escolas em todo o estado paulista. Em frente à Secretaria Estadual de Educação, na Praça da República, o recado foi claro: não sairão das ruas enquanto não houver recuo das medidas que sucateiam o ensino público paulista.

"A comunidade não quer essa bagunça que o governo está promovendo. Alckmin quer é economizar e já fechou 3.390 salas de aula em todos os perí-

dos no início do ano", criticou Douglas Izzo, presidente da CUT São Paulo.

"O que vemos aqui é o que vemos todos os dias, uma tentativa do Alckmin impor seu projeto privatizante agora na educação, como já fez com a água, as prisões e a saúde. Onde ele fechar uma escola pública, abrirá uma escola privada", alertou Carina Vitral, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE).

"Na mídia, o Alckmin explica isso de um jeito formal para parecer que há menos impacto. Mas governo não pode fechar escola, ele só pode abrir escola, e isso que o governador está

fazendo é um crime!", denuncia o estudante Victor Santos.



MPE vai apurar falta de transparência do Governo Alckmin

O governador Alckmin decretou como sigilosas diversas informações que são de interesse público, indo contra o que é assegurado pela Lei de Acesso à Informação. Foi descoberto que documentos do **Metrô**, da **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)**, da **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU)**, da **Sabesp**, da **Polícia Militar** e da **Secretaria de Administração Penitenciária** não podem ser consultados. A descoberta foi feita quando jornalistas pediram informações via Lei de Acesso e receberam como resposta que essas eram secretas.

De acordo com a legislação em vigor, um pedido só pode ser negado caso ofereça algum risco à sociedade ou à segurança nacional, mas o governador decretou que alguns documentos permanecerão secretos por até 100 anos.

A **Sabesp**, por exemplo, decretou como sigilosas informações sobre projetos técnicos e operacionais, localização de redes de água e esgoto e locais onde o abastecimento não seria cortado em caso de rodízio. A **Secretaria de Segurança** guarda segredo sobre a distribuição de viaturas móveis, e a **Secretaria de Administração Penitenciária** considera sigilosos dados que envolvem funcionários da pasta e presos em regime disciplinar diferenciado.

Diante desses casos da falta de transparência, o Ministério Público Estadual instaurou quatro inquéritos para apurar a legalidade do sigilo envolvendo os órgãos e secretarias mencionados, que terão até 30 dias para informar ao MP por que os documentos são sigilosos.

(Com informações de Jornalistas Livres e Flaviana Serafim (CUT-SP))



Nenhum Direito a Menos!



Sindicato nas portas de fábrica mobiliza categoria para a Campanha Salarial 2015 do Setor Químico e convoca trabalhadores e trabalhadoras para a assembleia geral decisiva do próximo dia 30 de outubro. Em algumas empresas estão sendo negociadas pautas específicas também.

A contraproposta patronal apresentada aos dirigentes da Fetquim e sindicatos filiados é de reajuste salarial do INPC acumulado – em torno de 10% - e manutenção das atuais cláusulas sociais por mais dois anos.

No próximo dia 30, quem decide é você: converse com seus colegas de trabalho, compareça à assembleia e participe das discussões!

Será a força da nossa mobilização que dirá o quanto de aumento salarial todos nós teremos!



DJ



Acrilex



CBC



Alpina



Ortobom



Betulla



Gensys



Scandiflex



Lazzuril



Faurecia

SAÚDE E SEGURANÇA

Assédio Moral no trabalho: como agir e denunciar

Se você é vítima de assédio moral em seu ambiente de trabalho, não fique calado. Existem inúmeros meios para denunciar e agir contra esse tipo de violência:

- 1- Converse, inicialmente, com o agressor para esclarecer como você se sente (se houver possibilidade de diálogo);
- 2- Procure solidariedade, ajuda mútua e estratégias coletivas para enfrentar o problema;
- 3- Procure suporte emocional com amigos, família, colegas e psicólogo;
- 4- Evite conversar a sós com o agressor. Leve um colega ou representante sindical para servir como testemunha;
- 5- Relate as agressões na Ouvidoria ou no setor de Recursos Humanos e solicite uma mediação para solucionar o problema;
- 6- Busque apoio jurídico no Sindicato.
- 7- Contate os responsáveis da segurança e medicina do Trabalho do (SESMT) ou a Comissão Interna de prevenção de Acidente (CIPA).

Não se cale! DENUNCIE qualquer tipo de violência no local de trabalho!

Sindicato na SIPAT da Sanko Espuma

O secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, Paulo Sérgio, e o técnico de Segurança no Trabalho, André Almeida, foram palestrantes na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) na Sanko Espuma em Diadema. O assunto abordado: a importância da prevenção para um ambiente de trabalho saudável e seguro.



Agrotóxicos envenenam alimentação da população no ABC

AUDIÊNCIA PÚBLICA APRESENTOU DADOS ALARMANTES SOBRE CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA E ALIMENTOS EM SANTO ANDRÉ

Por iniciativa da Defensoria Pública do Estado de São Paulo em Santo André, e com apoio do Sindicato e da FETQUIM-CUT, entre outras entidades, foi realizada dias 6 e 7 de outubro, de forma pioneira, uma audiência pública sobre contaminação por agrotóxicos nos alimentos.

No primeiro dia, especialistas apresentaram uma visão geral da contaminação, a partir de dados e estudos obtidos pelo Defensor Público Marcelo Novaes através de ofícios aos órgãos públicos responsáveis por monitorar e analisar os alimentos consumidos em Santo André e no Estado de São Paulo. As informações foram obtidas graças à Lei de Acesso à Informação, em vigor há pouco mais de um ano.

Marcelo Novaes ressaltou que em alguns alimentos foram encontrados resíduos de sete tipos de agrotóxicos. “É uma bomba atômica!”, afirmou.

Análise por amostragem feita pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em alimentos típicos da cesta básica que circularam no Estado de São Paulo em 2014 mostrou que 31% tinham agrotóxicos proibidos ou em quantidade acima da permitida para os produtos. Os riscos à saúde vão de irritação na pele e nos olhos a dificuldades respiratórias, malformações congênitas, alterações



no sistema hormonal e imunológico e câncer. “É um risco inaceitável. Os gargalos não são acidentais, as autoridades fazem vista grossa”, afirmou Novaes.

No dia 7, a partir dos dados apresentados pelos especialistas, aconteceram diálogos sobre o sistema público de Monitoramento da Água e de Alimentos, com representantes do Instituto Adolfo Lutz, do Semasa, do Ceagesp, da CRAISA e da Associação Paulista de Supermercados.

Direito à informação

O Presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, participou da mesa de abertura da audiência pública e

defendeu o direito à informação da população em relação à qualidade dos alimentos e da água consumidos na cidade e na região. “A química tem que ser para salvar vidas, não para gerar doenças. A importação de agrotóxicos, que em 2014 chegou a US\$ 7,1 bilhões, é um dos principais componentes do déficit comercial da indústria química, que foi de US\$ 31,6 bilhões no ano passado. Agrotóxicos banidos até na China por serem cancerígenos são vendidos livremente no Brasil. Por defendermos a vida, participamos da campanha nacional contra os agrotóxicos”, afirmou. (TJ)

Santo André vai monitorar agrotóxicos

Um dos destaques da atividade foi o anúncio de que a Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) implementará um programa de rastreamento de produtores e de monitoramento do teor de agrotóxicos nos produtos hortifrutigranjeiros comercializados no local. A iniciativa foi adotada após recomendação da Defensoria Pública.

Dessa forma, a Craisa enviará mensalmente amostras de 15 tipos de vegetais in natura para realização de exames de traços de agrotóxicos. De início, a avaliação será de abacaxi, abobrinha, alface, banana, batata, cebola, cenoura, laranja, maçã, mamão, milho, pepino, pimentão, tomate e uva.

Segundo o acordo entre a Craisa e a Defensoria, os resultados insatisfatórios devem ser comunicados, no prazo de 72 horas, aos órgãos públicos responsáveis para adoção de medidas fiscalizatórias.

Carta aberta

Como resultado das discussões, os participantes da audiência fizeram uma Carta Aberta com proposições e recomendações sobre agrotóxicos aos gestores municipais, estaduais e federais. O conteúdo prévio da carta ficará disponível para contribuições até dia 30/10.

Veja cobertura completa, com links para as apresentações dos especialistas, no site do Sindicato: www.quimicosabc.org.br/noticias

Nota de falecimento:

Sérgio Luiz Jorge

É com profunda tristeza que a diretoria do Sindicato recebe a notícia de que o técnico de segurança Sérgio Luiz Jorge, da empresa BLUE STAR Silicones dentro do site da Rhodia, teve um infarto às 10h desta quarta-feira, 21, foi socorrido, mas faleceu no hospital Beneficência Portuguesa em Santo André

Sérgio tinha sido admitido em janeiro desse ano, com 40 anos de idade. Segundo os colegas de trabalho, ele tinha problemas no coração e estava fazendo tratamento, com cirurgia marcada para a semana próxima.

A diretoria lamenta o ocorrido e presta sua solidariedade aos familiares e amigos.

Uma abelha só não faz pressão!

